**RELATÓRIO SINTÉTICO DE ATIVIDADES**

**EXERCÍCIO 2022**

**CASA DE FRANCISCO DE ASSIS / CRECHE SANTA CLARA**

**CNPJ nº 30.022.057/0001-52**

**END: Rua Alice, 308. – Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ CEP: 22241-020**

**TELEFONE: 21 2265-9499 / 2557-0100**

**EMAIL: cfassis@uol.com.br**

HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A **Casa de Francisco de Assis** é uma Instituição Não Governamental, beneficente, filantrópica, com registro no CNAS, CMAS e CMDCA reconhecida como de Utilidade Pública Estadual e Federal, atuando no Terceiro Setor desde sua fundação em 04/08/1975. Em sua sede, localizada na Rua Alice, nº 308 – Laranjeiras, presta atendimento social desde a sua fundação, através do serviço voluntário de profissionais competentes, com a proposta de levar a todos a conquista da dignidade e inserção social para as comunidades do entorno da Instituição (Fallet, Fogueteiro, Júlio Otoni, Morro dos Prazeres, Guararapes, Cerro Corá, Santo Amaro, Ladeira do Ascurra e Pereirão). Após a reforma e adaptação do espaço físico, em 1996, houve a viabilização e implantação da **Creche Santa Clara**, que era um antigo sonho da sua fundadora, Celi de Menezes Bomfim.

* 1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

I. Contribuir para a educação, a instrução, a saúde e o bem-estar da comunidade.

II. Contribuir para a melhoria da qualidade da educação, do ensino, da aprendizagem e da comunicação, objetivando construir modos eficazes de observação e análise da realidade, promovendo um ambiente de mobilização de ideias, podendo para tanto, realizar cursos, presenciais ou à distância, e manter estabelecimento de ensino de Educação Infantil.

III. Realizar assistência social e promover a participação comunitária, de modo geral.

IV. Realizar reuniões públicas, de informações e estudos e privativas, mediúnicas ou administrativas.

V. Manter sistema de educação com a finalidade de preparar, aperfeiçoar e atualizar todos aqueles que se interessarem pelo estudo e pela prática dos princípios evangélicos do Espiritismo e das demais finalidades da CFA, devendo manter subsistemas especiais para atender à infância, à juventude e à velhice, sendo possível realizar atividades instrucionais e educacionais sobre quaisquer assuntos ou disciplinas que subsidiem o estudo e a prática dos princípios evangélicos do Espiritismo e das demais finalidades da CFA.

VI. Promover a cultura, inclusive com a realização de projetos culturais, enquadrados ou não nas leis federais, estaduais e municipais de incentivo à cultura.

VII. Promover o desporto, inclusive com a realização de projetos esportivos, enquadrados ou não nas leis federais, estaduais e municipais de incentivo ao desporto

* 1. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Famílias provenientes da IV Região Administrativa da Cidade do Rio de Janeiro, que abrange os bairros de: Botafogo, Catete, Cosme Velho, Flamengo, Glória, Humaitá, Laranjeiras e Urca. Também são atendidas a III região (Rio Comprido) e a XXIII Região Administrativa (Santa Tereza); onde as comunidades mais beneficiadas são: Cerro corá, Guararapes, Ladeira dos Tabajaras, Mangueira (Botafogo), Santa Marta, Barão de Petrópolis, Rua Álvaro ramos, Tavares Bastos, Vila Benjamin, Vila Candido, Vila Pereira da Silva, Vila Santo Amaro.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

* ÁREA – EDUCAÇÃO:

Pauta-se em atividades no seguimento da Educação Infantil (Creche), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ), atendendo 72 crianças de 02 a 05 anos e 11 meses, em período integral, oriundos de famílias de baixa renda, das comunidades do entorno da Instituição.Para a concessão de bolsas de estudo integrais, utilizamos o seguinte critério: **o público alvo atende aos parâmetros de análise socioeconômica estabelecidos pela Lei 12.101/09, preconizando que para a concessão de bolsas de estudos integrais 100%, a renda per capita não exceda o valor de 1 1/2 (um e meio) salário mínimo. Sendo calculado com o salário mínimo vigente a época.**

* Construção do cronograma anual, contemplando projetos ligados aos eixos fundamentais, momentos com as famílias antes de cada módulo iniciar, eventos importantes e datas comemorativas;
* Desenvolvimento a rotina pedagógica;
* Elaboração e avaliação de projetos;
* Acolhimento e integração das turmas, a presença e importância de cada um e a força do grupo nos trabalhos colaborativos;
* Participação em reuniões com docentes, administradores da Instituição, Equipe Pedagógica e entre direção e coordenação;
* Diagnose da turma**.** Levantamento de dados e informações para a realização dos planejamentos e avaliações pautados no desenvolvimento das competências gerais e habilidades descritas nos campos de experiências;
* Reuniões com responsáveis dos alunos;
* Participação e organização dos eventos realizados pela Instituição;
* Atendimentos e acompanhamento às necessidades básicas das crianças;
* Triagem com as famílias que tem interesse na vaga da Creche;
* Dinâmica das aulas **-** trabalhar a rotina, a importância do tempo para cada atividade e desenvolvimento das aprendizagens significativas, Acolhida;
* Elaboração de relatórios semestrais com rendimentos escolar de cada criança;
* Participação da Equipe Pedagógica em palestras e encontros feitos pela Direção;
* Elaboração de documentos pedagógicos e administrativos (declarações, controle de frequência de funcionários e alunos, controle de materiais, controle de medicamentos;
* Elaboração de calendário mensal com atividades para serem feitas;
* Coordenação do grupo da Cozinha e Serviços Gerais;
* Reuniões com a Presidente da Instituição e responsável do administrativo;
* Apresentação do objeto de aprendizagem - Leituras Críticas e Reflexivas - Contextualização - Trabalhos Colaborativos - Socialização dos trabalhos – Avaliação;
* Desenvolvimento das questões: Quem sou eu? Significado do NOME de cada um. Iniciar a investigação do nome; Quem são os Outros? Conhecer os amigos da turma, as professoras, os profissionais da creche; Onde estou? Apresentar os espaços da creche, a rotina, os lugares de trabalhos e brincadeiras. Para onde vou?Apresentar o percurso que irão ter ao longo do ano;
* A implementação de portfólios**;**
* Tempo pedagógico, a importância da educação em cada momento. A chegada de cada criança e contato com os familiares – as atividades na sala de aula – atividades noutros espaços – o almoço – a hora de dormir – hora livre – projetos – a saída.

**Atividades Secundárias:** **Assistência Social:**

* **Programa Família na Escola:** O objetivo do trabalho é incluir essas 72 famílias no início do processo educacional de seus filhos, ou seja, é uma articulação com o Projeto Político Pedagógico da Creche, o entrelaçamento do trabalho realizado com as crianças dentro da instituição. Trabalhamos no primeiro momento com a escuta qualificada, para que essas famílias nos tragam suas demandas e que com isso refletirmos em conjunto, para a solução dos problemas, é uma forma de registrarmos essas famílias e vincularmos as mesmas com a instituição. A proposta do trabalho, segue 4 eixos principais: **IDENTIDADE** (Quem sou eu?); **ALTERIDADE** (Quem são os outros?) **COMUNIDADE** (Onde estou?); **SOCIEDADE** (Para onde vou). Fechando com um momento de avaliação de todos os tópicos anteriores, na perspectiva de iniciar um projeto de vida, abrindo a questão de “qual é a nossa missão no mundo?”

Os encontros acontecem às quartas-feiras, no horário das 8h00 às 9h15, visando não comprometer o horário de trabalho dos responsáveis, com uma média de 15 a 20 participantes, por encontro.

* **Programa Família / Comunidade: 1) Programa de Cestas Básicas:** O programa atende a um grupo de indivíduos (45 famílias) em situação de vulnerabilidade social (famílias, crianças, adolescentes, idosos), em sua grande maioria, residentes das comunidades de baixa renda, da mesma região administrativa da sede da Instituição. Destina-se aos cidadãos ou famílias com impossibilidade de, por conta própria, arcar com o enfrentamento das contingências sociais, que fragilizam a manutenção do indivíduo, a unidade da família e sobrevivência de seus membros. A entrega das cestas básicas ocorre, geralmente, no terceiro domingo do mês, iniciando-se sempre com uma roda de conversa com o grupo de voluntariado com temas escolhidos previamente pelas famílias assistidas. Esses encontros ocorrem no horário das 8h30 às 12h30.

**2) Oficinas Socioeducativas com Crianças e Adolescentes:** O objetivo do projeto é levar as crianças e os adolescentes a atuarem como agentes de transformação seja na família, na escola e na sociedade em que vivem. Criar um espaço de convivência e aprendizado dos valores sociais e comunitários, através de atividades socioeducativas, visando apoiar o desenvolvimento das crianças e adolescentes. A proposta baseia-se na articulação dos quatro elementos da natureza (fogo, água, terra e ar) com a realidade dos estudantes, provocando-os a vivenciar e discutir o conceito da sustentabilidade ambiental, social e humana. O grupo é formado por crianças e adolescentes de 5 a 17 anos e 11 meses, que estão divididos em grupos: Grupo 1 de 5 a 10 anos (crianças), grupo 2 de 11 anos a 1 anos. O grupo se reúne no mesmo dia e horário do Programa de Cestas Básicas, com um total de 10 crianças e 13 adolescentes.

**3) Grupo de apoio à Gestantes:** O escopo da atividade é realizar o acompanhamento da mulher gestante em risco e/ou vulnerabilidade social, de forma que o acesso às informações lhe garanta, e a sua família, os direitos sociais correlatos a sua condição. Possui caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação dos direitos sociais, conferindo à mulher-mãe novos papéis, reforçando assim suas atitudes no tocante à reprodução social do grupo sociofamiliar. Com uma média mensal de 10 gestantes, o grupo acontecia sempre na primeira terça-feira do mês, porém devido à enorme procura após à entrega dos enxovais, o grupo passou a acontecer na segunda terça-feira de cada mês, com uma roda de conversa coordenada pela Psicóloga voluntária e a Assistente Social, da instituição, no horário das 9h30 às 11h30.

ALCANCE DAS METAS DO PLANO DE ATENDIMENTO PRECEDENTE

**Programa Educação Infantil Integral –** A Creche Santa Clara começou o ano com o projeto “**INFÂNCIA: UM CAMINHO PARA AS RELAÇÕES SOCIAIS NAS BRINCADEIRAS INFANTIS”.** O projeto de 2022 da Creche Santa Clara teve a finalidade de organizar o trabalho pedagógico considerando a criança, o mundo e a cultura como o centro de estudo para uma prática que venha contribuir com o desenvolvimento das crianças de forma global e integrada. Justificando-se o tema pela percepção, de que na atualidade, a concepção de criança e de sociedade, evoluiu consideravelmente. Desde a primeira instituição de Educação Infantil que surgiu no Brasil até os dias atuais, os objetivos, as necessidades das instituições, de cada época, foram se ajustando no decorrer do tempo no modo de perceber a criança. Esta passa por uma percepção simplista em que é vista como um ser sem direitos e percebida como adulto em miniatura até a visão atual de um sujeito de direitos, desejos, necessidades e possuidor de um modo próprio de pensar e agir. Foram contempladas práticas dos últimos ajustes para a modalidade da educação infantil que estão nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), que “define a criança como um sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (Brasil.2009) A partir de estudos e pesquisas traçou-se metas e estratégias que contemplaram ações voltadas a encorajar as crianças em seu desenvolvimento e, a perceberem-se como um ser único , considerando sua individualidade, o meio e as diferentes culturas. Dessa forma, buscou-se garantir os princípios da inclusão fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional, Lei nº 9 394/1996 em que consolida e amplia o dever do poder público para atender as crianças portadoras de deficiência na escola regular e, em seu art. 12, inciso I, dá a incumbência aos estabelecimentos de ensino de elaborarem e executarem sua proposta pedagógica. Contemplou-se também, a lei brasileira de inclusão nº 13.146/2015 destinada a garantir ao portador de deficiência a sua inclusão social e o exercício da cidadania. Portanto, este projeto teve a pretensão de atender as necessidades das crianças através de práticas do desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e, de uma relação social para o desenvolvimento da moral, autonomia e, da valorização da cultura como um importante meio de formação de nossos alunos.

**Programa Família na Escola –** Inclusão das famílias no início do processo educacional de seus filhos, numa articulação com o Projeto Político Pedagógico da Creche, o entrelaçamento do trabalho realizado com as crianças dentro da instituição, com o realizado pelas famílias em casa, na perspectiva do entendimento de que as atitudes dos pais inspiram muito o comportamento de seus filhos, buscando o engajamento da família, no processo de aprendizagem das crianças, favorecendo assim o desempenho escolar, aumentando a efetividade das ações, pois o desempenho do aluno depende muito da relação família-escola.

**Programa Família / Comunidade** - **Distribuição de 702 Cestas Básicas e 53 Enxovais de Bebê.** A Casa de Francisco de Assis, mantendo seu compromisso com a assistência social, durante o ano de 2022, buscou prover a necessidade imediata de indivíduos ou famílias em situações de risco e/ou vulnerabilidade social, oferecendo atendimento e acompanhamento social para incluí-los nas políticas públicas/sociais, garantindo-lhes o acesso e fortalecendo a cidadania. Ofertando às famílias cadastradas uma cesta básica, com encontros realizados no terceiro domingos, de cada mês e as oficinas socioeducativas com as crianças e adolescentes destas famílias. Esses encontros presenciais, retornaram a partir do segundo semestre do ano de 2022.

Com relação ao Programa de Gestantes, o retorno das atividades presenciais, se deu a partir do mês de abril, inicialmente, nos meses de fevereiro e março, manteve-se somente a avaliação socioeconômica e entrega dos enxovais. O retorno das atividades presenciais, realizadas através encontros mensais, na segunda terça-feira de cada mês, das 9h30 às 11h30. Nesses encontros, são realizadas rodas de conversa com temas sugeridos pelas gestantes durante as entrevistas individuais, a proposta é que a atividade seja interativa com ampla participação das usuárias, são discutidos assuntos referentes à: gênero, direitos previdenciários, programa de transferência de renda, saúde, formas de violência contra a mulher, cuidados no pós-parto e com o recém-nascido, planejamento familiar, parentalidade consciente dentre outros.

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS/ CONVÊNIOS/ PARCERIAS:**

* Doações em espécie de associados da instituição
* Doações de pessoas físicas e/ou jurídicas
* Renda do Bazar São Francisco de Assis
* Eventos beneficentes realizados na Sede (Feijoada, Aniversário da Instituição, Chá das Mães, Bingos, Rifas, festas juninas e Brechós)
* Cantina (venda de lanches e bebidas)
* Venda de produtos (livros espíritas, velas etc.)
* Alimentos (doações)
* Financeiras (Rendimento de aplicações e caderneta de poupança)
* Termo de Colaboração PNAE para alimentação de 72 crianças
* Termo de Colaboração SME – CRE (20 crianças)

**PARCERIAS:**

* SAMADHI INFORMÁTICA
* QUEBRA MAR COMÉRCIO DE BEBIDAS
* CLEAN AMBIENTAL
* TECNOVET CONTROLE DE PRAGAS E VETORES
* FUNDIÇÃO PROGRESSO
* CIRCO VOADOR
* IGREJA MESSIANICA
* VOLUNTÁRIOS DIVERSAS ÁREAS.

***TODOS OS PROJETOS DA CASA DE FRANCISCO DE ASSIS SÃO 100% GRATUITOS.***

**Rio de Janeiro, 21 de junho de 2023.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**ELIZABETH MENEZES BONFIM - PRESIDENTE**